

# COTIDIANO

## TRANSPORTE

# Prefeitura e PróUrbano divergem sobre compra de ônibus elétricos

Consórcio diz que investimento de R\$ 9,5 milhões era uma exigência contratual, enquanto administração fala em ‘acordo entre as partes’; saiba quais linhas vão receber os veículos

WALTER DUARTE

A Prefeitura de Ribeirão Preto e o Consórcio PróUrbano – responsável pelo transporte coletivo da cidade – têm versões diferentes sobre a compra de quatro ônibus elétricos, incorporados esta semana à frota. Enquanto as empresas alegam que o investimento de R\$ 9,5 milhões, foi uma “exigência contratual”, a gestão do prefeito Ricardo Silva disse à imprensa que a novidade foi um “acordo entre as partes”.

“Os quatro ônibus elétricos da fabricante chinesa, Ankai, foram adquiridos pelo Consórcio PróUrbano e fazem parte do programa de mobilidade. A compra é de uma determinação contratual e o custo de cada veículo foi de R\$ 2,38 milhões”, afirmou, em nota a assessoria de imprensa da operadora.

Já a RP Mobi – empresa estatal responsável pela gestão do transporte e do trânsito de Ribeirão Preto – disse que não houve exigência. “Não houve exigência por nenhuma parte, sendo somente um acordo comum entre as duas partes (prefeitura e consórcio) que está em contrato”, diz o texto encaminhado ao Jornal Ribeirão.

A reportagem apurou que o último termo de aditamento de contrato entre o município e o PróUrbano previa a locação de quatro ônibus elétricos. A médica funcionária como um “passo inicial” para um processo maior de eletrificação da frota, que inclui um financiamento de R\$ 210 milhões do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) para a compra de 60 veículos. (leia ao lado).

Ao analisar os termos de uma possível locação, as empresas de ônibus teriam optado pela compra.

Os veículos foram “apresentados” à população na última segunda-feira, em evento com a presença do chefe do Executivo. O modelo tem capacidade para até 78 passageiros (34 sentados e 44 em pé), conta com ar-condicionado, wi-fi, entradas USB, plataforma elevatória para pessoas com deficiência e sete câmeras internas, proporcionando mais conforto, acessibilidade e segurança aos usuários.



FERNANDO GONZAGA

Ônibus elétrico entregue esta semana em Ribeirão: divergência sobre compra após entrega em evento

### LINHAS QUE OPERAM EM CORREDORES RECEBEM ELÉTRICOS

A RP Mobi definiu quatro linhas municipais que serão operadas com ônibus elétricos a partir de agora: 901 - Norte-Sul 1A, 904 - Leste-Oeste 2, 104 - Jardim Canadá, e 305 - Jardim Nova Aliança. De acordo com a estatal, foram priorizadas as linhas que percorrem corredores exclusivos de ônibus e “têm alta demanda” de passageiros.

“Esses veículos marcam uma nova etapa na mobilidade urbana de Ribeirão Preto. Estamos trazendo inovação com responsabilidade ambiental e pensando na qualidade de vida das pessoas que utilizam o transporte todos os dias”, destacou Marcelo Galli, superintendente da RP Mobi.

### Empréstimo milionário aguarda decisão de Ricardo Silva

Os quatro veículos adquiridos pelo PróUrbano representam pouco mais de 1% da frota que opera no transporte público de Ribeirão Preto. Hoje, o consórcio atua com 306 ônibus movidos a Diesel. A compra de mais 60 veículos elétricos aguarda uma definição do prefeito Ricardo Silva.

Desde que assumiu o cargo, ele analisa um contrato de financiamento oferecido pelo governo federal, via BNDES (Banco Nacional de

Desenvolvimento Econômico e Social), ainda durante a gestão de Duarte Nogueira.

O acordo previa um empréstimo de R\$ 210 milhões ao município para a aquisição de 60 ônibus elétricos. O edital, contudo, exige que os veículos sejam de fabricação nacional.

Segundo a assessoria de imprensa da administração municipal, o contrato com o banco federal “ainda não foi assinado”.

### R\$ 210 MILHÕES

É O VALOR DE FINANCIAMENTO PREVISTO PELO PAC (PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO) PARA ELETRIFICAÇÃO DA FROTA

## JUSTIÇA Defensoria promove mutirão de reconhecimento de paternidade

DA REDAÇÃO

A Defensoria Pública do Estado de São Paulo realiza no dia 16 de agosto, em Ribeirão Preto, o mutirão “Meu pai tem nome”, para o reconhecimento de paternidade. Os interessados devem se inscrever previamente, através do site [www.defensoria.sp.def.br/atendimento/mutirao-nacional-de-reconhecimento-e-investigacao-de-paternidade-2025](http://www.defensoria.sp.def.br/atendimento/mutirao-nacional-de-reconhecimento-e-investigacao-de-paternidade-2025).

A iniciativa oferece exames de DNA gratuitos, reconhecimento voluntário de paternidade, tentativas de conciliação entre as partes e orientações jurídicas. A coleta do material genético será feita por profissionais da Secretaria Municipal da Saúde.

Segundo dados da Arpen (Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais), em 2023, 464 crianças foram registradas sem o nome do pai na certidão de nascimento em Ribeirão Preto. Em 2025, até o início de agosto, esse número já soma 181 registros com pai ausente.

O reconhecimento de paternidade é essencial para assegurar direitos fundamentais da criança, como acesso à herança, benefícios previdenciários, além do direito à identidade e ao vínculo familiar.

O mutirão conta ainda com a parceria das Secretarias de Estado da Saúde e da Justiça e Cidadania, da Unesp (Universidade Estadual Paulista) e do Imesc (Instituto de Medicina Social e de Criminologia).

**A AÇÃO ACONTECE NA SEDE DA DEFENSORIA EM RIBEIRÃO, QUE FICA NA RUA ALICE ALÉM SAADI, 1256 - NOVA RIBEIRÂNIA.**

SKY-Consultoria em leilões

**COMPRE SEU IMÓVEL COM PREÇOS ATÉ 50% ABAIXO DO VALOR DE MERCADO**

---

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE DE DÍVIDAS PARA GARANTIR SUA SEGURANÇA

---

**16 98177-8254**  
RUA EDUARDO PRADO, 720.  
VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO

**SKY**  
Consultoria em leilões